

Ribeirão Preto

Mostra reúne fundadores da Escola de Artes

“Modernidade/Experimentalismo”, organizada por Tadeu Chiarelli e realizada pela USP, reúne nove grandes artistas

MARÍLIA RODRIGUES

Editora-assistente da Folha Nordeste sp

MODERNIDADE/EXPERIMENTALISMO - ARTES PLÁSTICAS EM RIBEIRÃO PRETO - Exposição de artes plásticas no saguão do prédio central da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (fazenda Monte Alegre, s/nº, tel. 633-3035). De hoje a 5 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto realiza, de hoje a 5 de junho, a exposição denominada “Modernidade/Experimentalismo - Artes Plásticas em Ribeirão Preto”, que reúne trabalhos representativos da década de 50, quando foi fundada a Escola de Artes Plásticas da cidade. A exposição é parte das comemorações dos 40 anos da Faculdade de Medicina da USP/Ribeirão (veja texto abaixo).

O curador da exposição é Tadeu Chiarelli, 35, crítico de arte e professor de História da Arte na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP/São Paulo, que desde outubro do ano passado visita ateliês dos artistas e coleções particulares em Ribeirão, Campinas, Santos e São Paulo para selecionar as obras que hoje estão sendo mostradas.

São obras de nove artistas plásticos, que nasceram ou viveram em Ribeirão Preto e produziram na cidade os primeiros trabalhos voltados ao experimentalismo e ao estudo da forma, a partir da fundação da Escola de Artes Plásticas em 1957.

A mostra exibe 44 obras e está dividida em quatro segmentos. O primeiro apresenta obras dos fundadores da Escola de Artes Plásticas: Bassano Vaccarini e Domenico Lazzarini, ambos nascidos na Itália. No segundo segmento, são mostradas obras de Odilla



Tadeu Chiarelli, curador da exposição, segura quadro

Mestriner e Francisco Amêndola. Amêndola substituiu Lazzarini quando de sua transferência para o Rio de Janeiro e Odilla foi aluna de Lazzarini nos anos 50.

O italiano Leonello Berti e o croata Sílvio Pléticos, ambos professores da escola, têm suas obras mostradas no terceiro segmento da exposição. Por último, é possível ver as obras de Ulieno Cícci e Fernando Deamo, artistas que no final da década de 60 foram considerados os mais promissores da escola. As obras de Fúlvia Gonçalves, que foi aluna e

professora da escola, separam o terceiro do quarto segmento.

Todos os artistas expostos tiveram grande importância na produção artística local e nacional. A exposição mostra obras produzidas entre 1946 a 1973.

Amêndola, Vaccarini, Ulieno e Odilla vivem e trabalham em Ribeirão Preto. Fúlvia aposentou-se este ano como professora da Unicamp, em Campinas. Deamo trabalha em Itapira (SP) e Pléticos em São José (SC). Todos participaram de bienais internacionais.

Newton Barbosa

APRESENTA NO

• MORADORES REIVINDICAM MELHORIAS - Os moradores da Cohab 5 de Sertãozinho se reúnem na próxima segunda-feira, às 10h, no Fórum Municipal, com a empresa responsável pela construção das 500 casas do bairro, a Construcap, para reivindicar obras de melhorias nas casas, que apresentam rachaduras.

• UFSCAR TEM VAGA PARA DOCENTE - Termina no próximo dia 13 de maio o prazo para as inscrições para concurso público da UFSCar para preenchimento de duas vagas de professor auxiliar na área de enfermagem. Informações podem ser obtidas pelo telefone (0162) 74-8128.

Assaltantes
levam Cr\$ 13 mi
de banco e jogam
gás lacrimogêneo